

## **Jornalismo de fronteira: mapa textual e informativo do site Capitan Bado.com<sup>1</sup>**

Helton Costa<sup>2</sup>

Luiz Radai<sup>3</sup>

Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, Dourados, MS

### **Resumo**

O presente trabalho analisa textos do site Capitan Bado.com, da cidade de Capitán Bado, no Paraguai, para classificá-los em que tipo de comunicação textual se encaixam. A análise acontece no período de 24 horas, do dia 1 de junho de 2012. Para separar o que é veiculado no site, foi utilizado o método de Marques de Melo (1985). Nos gêneros noticiosos busca-se descobrir também qual tipo de notícia foi mais recorrente no site, baseado em editorias comuns nos grandes portais de notícia do país, no caso em questão o JB Online, por ser esse o primeiro jornal virtual do país e um dos sites de informação mais acessados. Ao final do trabalho espera-se obter um mapa textual do que é divulgado no Capita Bado.com.

**Palavras chave:** *jornalismo, notícia, jornalismo online, jornalismo na fronteira, Capitan Bado.*

### **Introdução**

A definição do que é notícia é encarada de forma diferente por cada jornalista. Usar a informação passou a ser um exercício enigmático frente a tantos modos de fazer e transmitir o que é factual ou o que representa modificações intensas nas sociedades. Mais precisamente na era da informação e com o bombardeio de notícias instantâneas proporcionadas pelos sites, às vezes, fica difícil discernir o que pode ser tratado como notícia e o que é meramente entretenimento.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Mídia, Culturas e Tecnologias Digitais na América Latina durante o XII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Helton Costa é Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo, pós-graduado em Estudos da Linguagem pelo Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran, mestrando pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – UNESP e professor de Jornalismo On-line na Unigran, e-mail [h\\_costa@hotmail.com](mailto:h_costa@hotmail.com).

<sup>3</sup> Luiz Radai é acadêmico em Comunicação Social/Jornalismo pelo Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran, e-mail [luizradai@gmail.com](mailto:luizradai@gmail.com).

Nesse contexto separar os vários modelos textuais que são apresentados em diversos sites em formato de notícia fica cada vez mais difícil. Por isso, este estudo separou um desses periódicos virtuais, no caso em questão o Capitan Bado.com, por ser ele um dos mais acessados da fronteira Brasil/Paraguai no Mato Grosso do Sul ([www.alexa.com](http://www.alexa.com)) obtendo assim importância regional no contexto em que está inserido, para descobrir qual o tipo textual mais recorrente no site.

## 1 - O que é notícia

Charles Anderson Dana (1819-1879) foi um jornalista famoso por conta da frase: “Se um cão mordeu um homem, isso não é notícia. Mas se um homem morder um cão, isso é notícia!”. Para Dana, a definição do que é viável para publicação parece ser bastante direta e simples, porém, o conceito é amplo e bem mais complexo de ser definido. Traquina (2008) diz que diversos estudos sobre jornalismo afirmam ser o próprio jornalista confuso sobre o que é notícia (TRAQUINA, 2008, p. 62).

Sousa (2002) considera que a notícia não é um fato que representa a realidade em si porque há limitações do ser humano e deficiências da linguagem no momento de escreverem suas notícias (Sousa, 2002, p. 606).

Para Traquina (2008), a visão que os jornalistas têm para questionar o que é notícia tem duas vertentes: uma simplista e a outra minimalista. A referência é uma resposta aos preceitos que denotam a notícia como espelho da sociedade e o jornalista como mediador. Essas teses são concernentes a duas teorias do jornalismo: teoria do espelho e teoria do *gatekeeper*.

Nesse trabalho utilizamos o conceito de Sousa (1992), onde a notícia é entendida como uma produção do campo da teoria do jornalismo, já que seria o resultado pretendido pelos agentes do fazer jornalístico, dentro de uma cadeia produtiva da informação. (SOUSA, 1992, p.02)

## 2 - Gêneros jornalísticos

Organizar as produções em espaços cronológicos e ordenados é uma ação típica do ser humano. No jornalismo, a questão se repete, e até as notícias seguem padrão para serem consumidas de acordo com aquilo que os leitores terão acesso.

Para Traquina (2001), os gêneros jornalísticos servem para orientar os leitores a lerem os jornais de modo a identificarem os conteúdos dos mesmos. Essa relação, segundo

o autor, é analisada como um diálogo entre o jornal e o leitor, já que são os leitores que tem exigências para quais as formas e os conteúdos dos jornais querem acessar. (TRAQUINA, 2001, p. 50)

Para Traquina (2001), informar, opinar, interpretar ou divertir os leitores são divisões de intenção possíveis através dos gêneros. (TRAQUINA, 2001, p. 50)

A maioria dos jornais brasileiros divide os gêneros jornalísticos em quatro grandes grupos: informativo, com a preocupação de relatar os fatos de uma forma mais objetiva possível; interpretativo, que, além de informar, procura interpretar os fatos; opinativo, expressa um ponto de vista a respeito de um fato; entretenimento, que são informações que visam à distração dos leitores. Essa divisão serve para identificarmos como os fatos jornalísticos são processados, servindo como uma ferramenta inquestionável para que os leitores se orientem na procura das informações desejadas, pois, quando lemos um editorial, por exemplo, devemos ter consciência de que estamos recebendo um ponto de vista da empresa jornalística, o mesmo acontecendo com um artigo ou uma crônica. Entretanto os jornais, além de serem canais eficientes para transmissão de informação, servem também como prestadores de serviços, como suportes para publicidade e propaganda, entre outras utilidades; a fim de orientar os leitores para essa multiplicidade de utilidade que os órgãos de comunicação possuem, propor aqui um novo rearranjo para os gêneros jornalísticos. (TRAQUINA, 2001, p. 51)

É preciso ressaltar que até pouco tempo, o jornalismo era considerado um gênero literário e que atentar para a classificação dos gêneros é compreender as necessidades e exigências dos leitores e, ao mesmo tempo, da organização e do desenvolvimento das empresas jornalísticas. (TRAQUINA, 2001, p. 51)

Para Traquina (2001), a divisão baseada na reprodução do real (informativo) e na leitura do real (opinativo) tem que ser deixada de lado e abdicar do gênero que alguns autores definem como interpretativo, que teria a função de aprofundar as notícias. Em sua obra, o autor então denota sua descrição do que seriam os gêneros na comunicação jornalística. Sendo: Gêneros informativos (nota, notícia, reportagem, entrevista, título e chamada), gêneros opinativos (totalmente subjetivos, com opiniões de colaboradores e editores - editorial, comentário, artigo, resenha ou crítica, coluna, carta, crônica), gêneros utilitários ou prestadores de serviços (roteiro, obituário, indicadores, campanhas, “ombudsman”, educacional), gêneros ilustrativos ou visuais (engloba gráficos, tabelas, quadros demonstrativos, ilustrações, caricatura e fotografia), propaganda (comercial, institucional e legal) e entretenimento (passatempos, jogos, história em quadrinhos, folhetins, palavras cruzadas, contos, poesia, charadas, horóscopo, dama, xadrez e novelas). (TRAQUINA, 2001, p. 51)

Para tanto, o trabalho apresentado segue essas definições para analisar o conteúdo textual do site Capitan Bado.com.

### **3 - Metodologia**

Para descobrir qual a classificação dos textos do *Capitan Bado.com* será utilizada a metodologia de Marques Melo (1998). Os autores classificam os textos em Gêneros informativos (nota, notícia, reportagem, entrevista, título e chamada); “Gêneros opinativos (editorial, comentário, artigo, resenha ou crítica, coluna, carta, crônica); “Gêneros utilitários ou prestadores de serviços” (roteiro, obituário, indicadores, campanhas, “ombudsman”, educacional [testes e apostilas]); “Gêneros ilustrativos ou visuais” (gráficos, tabelas, quadros demonstrativos, ilustrações, caricatura e fotografia); Propaganda (comercial, institucional e legal) e Entretenimento (passatempos, jogos, história em quadrinhos, folhetins, palavras cruzadas, contos, poesia, charadas, horóscopo, dama, xadrez e novelas).

Em seguida, serão feitas novas análises separando as seções em Capa, País, Rio, Economia, Internacional, Esportes, Ciência e Tecnologia, Cultura, Colunistas, Fotos e Vídeos e J Blogs, baseadas nas existentes no jornal JB On-line. Foi colocada ainda uma categoria a mais, que é Polícia, utilizada para designar notícias que não se encaixarem em nenhuma das editorias sugeridas e que tiverem como tema principal violência simbólica ou física.

Também será feita uma investigação sobre a fonte da notícia, classificando-a em produção própria, outra fonte (nome) e indeterminada.

Para essa pesquisa foi escolhida a fórmula de Marques de Melo (1985) onde é analisado um dia qualquer, aleatoriamente. O dia escolhido para esta análise está dentro do mês de junho de 2012, no caso em questão, o dia 01, com as notícias publicadas entre 00h01 e 23h59 desse dia.

Antes porém, é preciso caracterizar o que é Jornalismo On-line e o próprio Capitan Bado.com.

### **4 - Jornalismo on-line**

Para Faggion (2001) falar sobre internet e rede de computadores traz o pensamento do que é novo em todos os sentidos. E falar de comunicação no meio on-line é falar de uma

nova maneira de pensar a mídia. A internet, que já era uma fonte de conhecimento e pesquisa inesgotável, “experimenta uma expansão caracterizada por sua alta velocidade, de maneira desordenada e, até onde se sabe anárquica, o que difere este meio de comunicação de todos os outros que já conhecemos”. (FAGGION, 2001, p. 1)

Palacios e Gonçalves (1997) definiram o jornalismo digital como a representação da adaptação de uma modalidade específica de conhecimento da realidade a um novo suporte comunicacional, “a tecnologia de transmissão digital de informações”. (PALACIOS e GONÇALVES, 1997, p. 2)

Iniciada por volta das décadas de 60 e 70, a história da internet surpreende pela velocidade com que se apresenta a cada curto período de tempo. Na comunicação em si, o papel dessa ferramenta se tornou tão avassalador quanto a sua repaginação diária. O novo modo de transmitir informação deu ao jornalismo uma nova maneira de ser produzido, de se pautar e de ser consumido. (FAGGION, 2001, p. 5)

“... o desenvolvimento e a revolução na informação causados pela Internet. Será este o fim do jornalismo, quando, a partir da Internet, qualquer pessoa pode se tornar um profissional — ou pelo menos pretendente — da informação, que são os jornalistas? (SHENK, David; Data Smog, EUA:1997) Quais serão os parâmetros para definirmos o que é ou não o verdadeiro jornalismo na Internet? Não existe nenhuma maneira de controle sobre esta revolução da informação, aliás este era o propósito inicial da Rede; sendo assim, analisaremos uma forma adequada e competente de se fazer um jornalismo online diferenciado do entretenimento ou de uma mera reprodução do que já existe.” (FAGGION, 2001 , p. 2)

Para que esse jornalismo não morra e seja encarado de maneira diferente pelo receptor é importante que a produção do conteúdo seja diferente do que produz uma pessoa qualquer que utiliza-se da internet, o jornalista precisa transmitir algo mais. Como prega o código de Ética, o compromisso com a verdade é característica velada. (FAGGION, 2001, p. 28).

Porém, Palacios (1999), cita o jornalismo on-line como portador de outras cinco características, sendo: multimídia/convergência, interatividade, hipertextualidade, personalização e memória. Estes pontos transformam o que seria mera reprodução em uma nova maneira de produzir o jornalismo diferente do usual. (PALACIOS, 1999, p. 1)

Nestas características, o jornalismo tem se tornado o fazer mais complexo, quando o assunto é convergência digital. Para Adghirni (2002), esse contexto de produção se torna cada vez mais amplo na busca por colocar notícias no que é considerado tempo real.

“Divulgar as notícias na rede (WWW), à medida que os fatos considerados jornalísticos vão acontecendo. Esta é a meta dos jornais online em busca do tempo real. *News et flashes* em fluxo contínuo desfilam na telinha ou piscam em janelas animadas para leitores assíduos da Internet. Atualizados a cada cinco minutos em média, os sites dos mais importantes jornais transformaram-se em verdadeiras agências de notícias em tempo real e em concorrência. (ADGHIRNI, 2002, p. 1)

Dentro destas ferramentas e características Barbosa (2001) cita que a internet é o meio que revolucionou o jornalismo e a forma como trabalham os jornalistas.

“A afirmação é muitas vezes repetida, mas ainda não estão devidamente analisadas e explicadas todas as influências e mudanças introduzidas pelo novo meio. “Pela primeira vez, num só meio, juntam-se o texto, o som e a imagem”, defendeu, numa conferência em Braga, Ignacio Ramonet. Em relação aos meios utilizados anteriormente esta será, certamente, uma vantagem dado que nem a imprensa, a rádio ou a televisão o poderiam fazer. Pode ainda apontar-se um outro proveito que pode ser retirado da Internet e que nenhum meio de comunicação tradicional [2] lograra ainda atingir: o alcance planetário. É sabido que, em muito países, a Internet ainda é um bem de luxo, com acesso limitado a poucos indivíduos, mas teoricamente é possível, com facilidade, a troca de informação entre duas ou mais pessoas, localizadas nos mais longínquos lugares, desde que tenham acesso a um computador com modem e uma linha telefônica. Tudo isto em tempo real.” (BARBOSA, 2001, p. 2)

Entretanto, embora análises caminhem para o reconhecimento do jornalismo on-line como uma nova tendência, o fazer e o explorar da notícia ainda seguem os mesmos padrões éticos e de produção norteada das outras plataformas de comunicação.

#### **4.1 – Jornalismo on-line no Brasil**

O jornalismo on-line no Brasil chegou há pouco tempo em relação à outras mídias tradicionais e de maneira bastante diferente. Foi em 1995, pouco mais de 20 anos, que o Jornal do Brasil fez a primeira cobertura completa no espaço virtual. O conteúdo esteve integral na rede. O segundo jornal a fazer isso foi o Zero Hora, do grupo RBS, em junho do mesmo ano. (MÜLLER, 2006, p. 5).

No Mato Grosso do Sul, a história do jornalismo on-line é ainda mais recente. O primeiro site de notícias do Estado foi o Campo Grande News, fundado em março de 1999. O Dourados News seguiu o modelo do Campo Grande News. Feito pela mesma empresa, a Click 5, o site entrou no ar em Dourados, segunda maior cidade de Mato Grosso do sul no ano seguinte, 2000. (COSTA, 2010, p. 5)

## **5 - Brasil, Mato Grosso do Sul e a fronteira**

O Brasil é um país que faz fronteira com países latino-americanos. A extensão dessa linha é de 16.886 quilômetros se estendendo em limites terrestres com nove países da América do Sul, sendo Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname, e com o Departamento Ultramarino Francês da Guiana. (IBGE, 2009)

Via Mato Grosso do Sul, o Brasil tem as fronteiras secas com os países da Bolívia e Paraguai. A fronteira do Brasil com a Bolívia, delimitada pelos Tratados de 1867, 1903, 1928 e Notas Reversais de Roboré de 1958, tem uma extensão de 3.423,2 quilômetros e está perfeitamente demarcada. (IBGE, 2009)

Devido à extensão desta fronteira, pode ser dividida em três partes, sendo a parte norte - desde a foz do Yaverija - ponto tripartite Brasil-Bolívia-Peru - até o rio Madeira (Estados do Acre e Rondônia no Brasil e Departamento de Pando na Bolívia) – parte central - região dos rios Madeira, Mamoré e Guaporé (Estados de Rondônia e Mato Grosso no Brasil e Departamentos Beni e Santa Cruz na Bolívia) - e parte sul - desde a foz do rio Verde (no rio Guaporé), até a Baía Negra (no rio Paraguai), ponto tripartite Brasil-Bolívia-Paraguai (Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul no Brasil e Departamento de Santa Cruz na Bolívia). (IBGE, 2009)

A fronteira do Brasil com o Paraguai tem extensão de 1.365,4 quilômetros e está perfeitamente demarcada e foi delimitada pelo Tratado de 1872 e pelo Tratado Complementar de 1927. (IBGE, 2009)

Dentre os limites desta fronteira, encontra-se a área da serra de Amambai até a nascente do arroio Estrela, formador do rio Apa, trecho em que se encontram as cidades gêmeas de Paranhos e Ype-Jhu, Coronel Sapucaia e Capitán Bado e Ponta Porã e Pedro Juan Caballero, além das localidades de Sanga Puitã e Sanja Puitã e da cidade brasileira de Aral Moreira. (IBGE, 2009)

## **6 - O site Capitan Bado.com**

Para analisar o site Capitan Bado.com, a pesquisa colheu informações com o proprietário do canal de comunicação, Waldir Antonio Bofinger. Fundado em 13 de maio de 2005, o site surgiu depois de o proprietário, atuando como repórter de um canal de

televisão de Assunção, no Paraguai, no programa Última Hora, da Telefuturo, resolver criar o próprio meio de comunicação. (Bofinger, 10/04/2012)

Com a chegada da internet no país e com o alto índice de crimes ligados ao narcotráfico e ao traficante Luiz Fernando da Costa, o ‘Fernandinho Beira Mar’, o site Capitan Bado ficou famoso com rapidez. O fundador respondeu a entrevista como não tendo escolaridade, mas atuando há doze anos como jornalista. (Bofinger, 10/04/2012)

Waldir respondeu ainda que, além dele, a equipe é composta pela esposa, duas filhas e ainda dois repórteres, que alimentam o site com o conteúdo. (Bofinger, 10/04/2012)

O dono do site alimenta ainda uma rede própria de comunicação com outros nove sites, 12 rádios online e duas revistas semanais impressas. Esses meios de comunicação rendem mensalmente pelo menos 130 publicidades, recursos utilizados para manutenção de todos os meios, inclusive do Capitan Bado.com. (Bofinger, 10/04/2012)

A média mensal de acessos do site, segundo o proprietário, é de 60 a 80 mil acessos. Embora pareça que o site tem uma produção bastante específica e direcionada, o proprietário diz não haver qualquer produção de pauta de notícias para a alimentação do site durante 24 horas diárias. (Bofinger, 10/04/2012)

O site já sofreu sanção judicial, quando um delegado da região processou o portal por publicar matéria que, segundo ele denegria sua imagem. Segundo o proprietário, o site já foi acusado de ter conotação sensacionalista. O próprio Waldir aponta algumas características que podem explicar essa condição. Segundo ele, a maior qualidade do portal é mostrar a notícia ‘nua e crua’, o que para ele, também é o que mais dá acessos ao site, como mostrar as fotos de mortos e do narcotráfico. (Bofinger, 10/04/2012)

Sobre considerar o jornal de conteúdo jornalístico ou apenas de entretenimento, o proprietário do Capitan Bado.com disse que considera o portal um ‘x-salada’ – referência a um lanche famoso na região. Para ele, essa é a forma que o povo gosta e deu certo. (Bofinger, 10/04/2012)

Entre as maiores dificuldades do jornalismo na fronteira, para Waldir está conviver com as diferentes culturas e idiomas, mas, sobretudo, com as ameaças de morte, segundo ele, vindas do narcotráfico. O site Capitan Bado.com está sob jurisdição do Paraguai. (Bofinger, 10/04/2012)



## 6.1 - O que é notícia no Capitan Bado.com

As seguintes análises são utilizadas neste trabalho para compor um mapa do que é publicado no site Capitan Bado.com. Da mesma maneira, o conteúdo proposto analisará se o site segue as mesmas características da grande maioria dos sites informativos.

QUADRO I

Título	Informativos	Opinativos	Utilitários	Visuais	Propaganda	Entretenimento
1					X	
2	X					
3	X					
4	X					
5	X					
6	X					
7	X					
8	X					
9					X	
10				X		
11	X					
12	X					
13	X					
14	X					
15	X					
16						X
17	X					
18			X			
19	X					
20	X					
21	X					
22						X
23	X					
24	X					
25			X			
26						X
27	X					
28	X					
29	X					
30	X					
31	X					
32	X					
33						X
34						X
35	X					
36	X					
37	X					
38	X					
39			X			
40	X					

Quadro I – quanto a classificação do conteúdo.

### LEGENDA

1 - POLIMANIA AHORA EN SU NUEVO LOCAL " Antiga La Negrita" NOSSO NOVO PATROCINANTE.

2 - Fotos vitima de canibal- Canibal que atacou mendigo choca o mundo

- 3 - Ex-BBB Monique Amin nua na Sexy mostrando a periquita
- 4 - Lançada pedra fundamental da unidade do Sesc em Ponta Porã
- 5 - New York Times cita prefeito de MS dentre desmatadores do Chaco paraguaio
- 6 - Estudante confessa ter matado e comido partes do corpo de colega nos EUA
- 7 - Marido fica 4h em porta-malas para flagrar traição e acaba preso
- 8 - Pastor teria usado argumento 'divino' para abusar de meninas em Campo Grande
- 9 - EN PEDRO JUAN HOY "BLACK FRIDAY" DE 15 A 50% DE DESCUENTO EN MECAL MUEBLES
- 10 - Sensualidade e beleza feminina...Sem palavras...
- 11 - ACEPP CONVIDA PARA A FEIRA DO EMPREENDEDOR DE DOURADOS
- 12 - Prefeitura e Fecomércio formalizam hoje parceria para construir unidade do SESC
- 13 - PRESIDENTE DA ACEPP DESTACA A IMPORTANCIA DO SESC NA FRONTEIRA
- 14 - SECRETARIA DE CULTURA CAPACITA A SERVIDORES PÚBLICOS DE LA DGPC PARA ELABORACIÓN DE PROYECTOS CULTURALES COMUNITARIOS
- 15 - Elsa Antonella de Felice Jara se encuentran en México en la sede del Certamen Internacional Miss América Latina del Mundo 2012
- 16 - 8ª FEIJOADA SOLIDÁRIA Definida data da Feijoada do Centenário
- 17 - SPE desenvolve ações nas escolas Ramiro Noronha e Joaquim Murtinho
- 18 - Dólar volta a subir e fecha o mês com alta de mais de 5%
- 19 - Lula admite ser candidato de novo 'para não deixar tucano voltar'
- 20 - PF desarticula grupo que fraudava licitações no MT e MS
- 21 - Tatá chogolpeó a sushermanas
- 22 - "Dipuchorros", La canción que causa furor em YouTube
- 23 - Defensa al Consumidor de la Comuna inició control de precios para garantizar descuentos
- 24 - Piratas del asfalto nuevamente asaltan a bus con pasajeros paraguayos en Brasil
- 25 - Atividade física: veja dicas para perder peso com saúde
- 26 - Aprenda 5 lições sobre sensualidade com as periguetes das novelas
- 27 - Mulher que tem orgasmos regulares anda diferente das outras, diz estudo
- 28 - Comer chocolate todos os dias pode retardar o envelhecimento da pele
- 29 - Incendio consume colchonería en San Lorenzo
- 30 - Unos 1.000 docentes de la OTEP se manifiestan frente al MEC
- 31 - Jovem universitária é presa com droga grudada entre as pernas e no sutiã
- 32 - Criança passa mal e morre em creche improvisada de São Paulo
- 33 - Malhação inusitada! Juju Salimeni carrega namorado nas costas
- 34 - Monique lança revista com BBBs e fala sobre sexo a três: 'Fiz mesmo, não ia mentir'
- 35 - Dono da Gaspem Segurança sofre atentado em Dourados, é baleado, sequestrado e acaba no HE
- 36 - Agência do Trabalho já expede carteiras digitais
- 37 - Confirma a previsão do tempo para Ponta Porã
- 38 - Pronostican fin de semana que irá de fresco a cálido
- 39 - Todo listo para La primera edición Del Black Friday Asunción
- 40 - PRESIDENTE DA ACEPP DESTACA A IMPORTANCIA DO SESC NA FRONTEIRA

Das notícias analisadas acima, as que estão enquadradas no campo informativo também foram divididas em classes, de acordo com o primeiro jornal on-line no Brasil. Segue abaixo a classificação das notícias.

QUADRO II

-	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1					X *								PP
2												X	CP
3										X			CP
4			X										ASS
5					X								CP
6												X	CP
7												X	CP
8												X	CP
9					X								PP
10										X			CP
11				X									ASS
12			X										ASS
13					X								ASS
14					X								ASS
15					X								PP
16					X								ASS
17			X										ASS
18				X									CP
19		X											CP
20												X	PP
21												X	CP
22								X					PP
23				X									ASS
24												X	PP
25						X							CP
26*													CP
27*													CP
28*													CP
29												X	PP
30					X								PP
31												X	PP
32												X	CP
33						X							CP
34*													CP
35												X	PP
36					X								CP
37			X										PP
38					X								PP
39					X								ASS
40			X										ASS

Quadro II – quanto à classificação das notícias.

LEGENDA EDITORIAS

A – Capa  
B – País (Brasil)  
C – Rio (Mato Grosso do Sul)  
D – Economia  
E – Internacional (Capitan Bado, Paraguai)

F – Esportes  
G - Ciência e Tecnologia  
H – Cultura  
I – Colunistas  
J - Fotos e Vídeos  
K – Blogs  
L – Polícia

M – Fonte (PP – produção própria – ASS – assessoria – CP - cópia)

**(\*) Sem classificação (propaganda)**

LEGENDA NOTÍCIAS

1 - POLIMANIA AHORA EN SU NUEVO LOCAL " Antiga La Negrita" NOSSO NOVO PATROCINANTE.

2 - Fotos vitima de canibal- Canibal que atacou mendigo choca o mundo

- 3 - Ex-BBB Monique Amin nua na Sexy mostrando a periquita
- 4 - Lançada pedra fundamental da unidade do Sesc em Ponta Porã
- 5 - New York Times cita prefeito de MS dentre desmatadores do Chaco paraguaio
- 6 - Estudante confessa ter matado e comido partes do corpo de colega nos EUA
- 7 - Marido fica 4h em porta-malas para flagrar traição e acaba preso
- 8 - Pastor teria usado argumento 'divino' para abusar de meninas em Campo Grande
- 9 - EN PEDRO JUAN HOY "BLACK FRIDAY" DE 15 A 50% DE DESCUENTO EN MECAL MUEBLES
- 10 - Sensualidade e beleza feminina...Sem palavras...
- 11 - ACEPP CONVIDA PARA A FEIRA DO EMPREENDEDOR DE DOURADOS
- 12 - Prefeitura e Fecomércio formalizam hoje parceria para construir unidade do SESC
- 13 - PRESIDENTE DA ACEPP DESTACA A IMPORTANCIA DO SESC NA FRONTEIRA
- 14 - SECRETARIA DE CULTURA CAPACITA A SERVIDORES PÚBLICOS DE LA DGPC PARA ELABORACIÓN DE PROYECTOS CULTURALES COMUNITARIOS
- 15 - Elsa Antonella de Felice Jara se encuentra en México en la sede del Certamen Internacional Miss América Latina del Mundo 2012
- 16 - 8ª FEIJOADA SOLIDÁRIA Definida data da Feijoada do Centenário
- 17 - SPE desenvolve ações nas escolas Ramiro Noronha e Joaquim Murtinho
- 18 - Dólar volta a subir e fecha o mês com alta de mais de 5%
- 19 - Lula admite ser candidato de novo 'para não deixar tucano voltar'
- 20 - PF desarticula grupo que fraudava licitações no MT e MS
- 21 - Tatá chogolpeó a sushermanas
- 22 - "Dipuchorros", La canción que causa furor em YouTube
- 23 - Defensa al Consumidor de la Comuna inició control de precios para garantizar descuentos
- 24 - Piratas del asfalto nuevamente asaltan a bus con pasajeros paraguayos en Brasil
- 25 - Atividade física: veja dicas para perder peso com saúde
- 26 - Aprenda 5 lições sobre sensualidade com as periguetes das novelas
- 27 - Mulher que tem orgasmos regulares anda diferente das outras, diz estudo
- 28 - Comer chocolate todos os dias pode retardar o envelhecimento da pele
- 29 - Incendio consume colchonería en San Lorenzo
- 30 - Unos 1.000 docentes de la OTEP se manifiestan frente al MEC
- 31 - Jovem universitária é presa com droga grudada entre as pernas e no sutiã
- 32 - Criança passa mal e morre em creche improvisada de São Paulo
- 33 - Malhação inusitada! Juju Salimeni carrega namorado nas costas
- 34 - Monique lança revista com BBBs e fala sobre sexo a três: 'Fiz mesmo, não ia mentir'
- 35 - Dono da Gaspem Segurança sofre atentado em Dourados, é baleado, sequestrado e acaba no HE
- 36 - Agência do Trabalho já expede carteiras digitais
- 37 - Confirma a previsão do tempo para Ponta Porã
- 38 - Pronostican fin de semana que irá de fresco a cálido
- 39 - Todo listo para La primera edición Del Black Friday Asunción
- 40 - PRESIDENTE DA ACEPP DESTACA A IMPORTANCIA DO SESC NA FRONTEIRA

## Conclusão

Depois de analisar textos do site Capitan Bado.com para classificá-los nos tipos de comunicação textual a qual cada elemento se encaixa podemos dizer que o site prioriza o conteúdo textual de caráter informativo, trazendo inúmeros assuntos ao cotidiano da região. Por ser de uma região de fronteira, inclusive, o site se apega a conteúdos regionais e a uma linguagem bilateral, tendo notícias escritas em espanhol e português.

Para separar o que é veiculado no site, foi utilizado o método de Marques de Melo (1998). O tipo de notícia mais recorrente dentre o conteúdo informativo, estão na editoria

policial, comprovando o relato do proprietário sobre a principal fonte de audiência do site. (Bofinger, 24/04/2012)

O mapa textual do Capitan Bado.com tem como primeiro elemento a divulgação de matérias de caráter bizarro. As notas e notícias policiais representam 25% das notícias veiculadas, seguidas dos acontecimentos internacionais com outros 25%. O site acompanha, portanto, a tendência de estar situado em região de fronteira e divulgar conteúdo condizente.

Ficou comprovado também que o site Capitan Bado.com segue um panorama de distribuição de notícias enquadrado no pioneirismo do site JB Online. As editorias e a distribuição das notícias se mostram lineares aos gêneros jornalísticos apresentados e às linhas do JB Online.

Quanto à produção, o site tem em sua maioria notícias copiadas de outros meios de comunicação (45%), seguidos pelas produções próprias (30%) e depois pelos releases de assessoria (25%).

Para tanto, essa análise pontual e panorâmica textual do site fica como um recorte temporal e local do quadro apresentado pelo Capitan Bado.com, para que novos estudos sobre a produção do jornalismo em sites possam ser feitas no futuro, deixando em aberto o campo para estudos qualitativos e quantitativos sobre o tipo de jornalismo produzido.

### **Bibliografia**

ADGHIRNI, Zélia Leal e RIBEIRO, Gilson de Souza Nunes. **Jornalismo on-line e identidade profissional do jornalista**. Trabalho apresentado no GT de Jornalismo do X Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós Graduação em Comunicação - COMPÓS, Brasília, 2001.

BARBOSA, Elisabete. **Interactividade: a grande promessa do jornalismo online**. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, 2001.

COSTA, Helton. **60 anos da Força Expedicionária Brasileira: a cobertura do Dourados News e do Dourados Agora**. (Monografia) Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran. Dourados/MS, 2007.

FAGGION, Helber Guther. **História Digital e Jornalismo On-Line. Ensaio**. São Paulo-SP: <http://www.nova-e.inf.br> Brasil: 2001.

GAERTNER, Livia Galharte. **A comunicação impressa na fronteira Brasil-Bolívia. O presente estudo tem como foco as produções jornalísticas impressas na fronteira Corumbá (Brasil) – Puerto Quijarro/Puerto Suárez (Bolívia), partindo de uma leitura rigorosa e crítica centrada nas bases da Análise do Conteúdo**. Artigo publicado nos

anais do III Seminário Internacional América Platina, Campo Grande, 2010. (Comunicação impressa na fronteira Brasil Bolívia artigo resumido).

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Estimativas da população para 1º de julho de 2009**. Estimativas de População, 14 de agosto de 2009. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2009/POP2009\\_DOU.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2009/POP2009_DOU.pdf). Página visitada em 16 de agosto de 2009.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). [ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao\\_Territorial/2008/DTB\\_2008.zip](ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip) acessado em 04 de junho de 2012 às 15h

MARQUES DE MELO, José. **A Opinião no Jornalismo Brasileiro**. Petrópolis : Editora Vozes, 1985

MARQUES DE MELO, José. **Teoria da comunicação: paradigmas Latino-americanos**. São Paulo: Vozes, 1998.

MÜLLER, Daneila. **As semelhanças e diferenças entre o jornalismo impresso e on-line no Grupo Sinos, de Novo Hamburgo**. Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo, RS, Novo Hamburgo –RS, pelo link <http://scholar.google.com/scholar?q=author,p.%22QUADROS%22+intitle,p.%22UMA+BREVE+VIS%C3%83O+HIST%C3%93RICA+DO+JORNALISMO+ON-LINE%22+&hl=pt-BR&um=1&oi=scholar>, acessado em 30/03/2007 às 20h.

PALACIOS, Marcos e BARBOSA, Suzana. **Um mapeamento de características e tendências no jornalismo online brasileiro e português**. Trabalho apresentado no NP02 – Núcleo de Pesquisa Jornalismo, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.

PALACIOS, Marcos; GONÇALVES, Elias M. **Manual do Jornalismo na Internet**, in: [http://www.facom.ufba.br/jol/fontes\\_manuais.htm](http://www.facom.ufba.br/jol/fontes_manuais.htm). Acesso em: 17.11.2000.

PALACIOS, Marcos; GONÇALVES, Elias M. **Três modelos de jornalismo personalizado na Internet: as experiências do Fishwarp, Pointcast News e CRAYON**. Textos, n 35, 1996.

SOUSA, Jorge Pedro (2005). **Elementos de Jornalismo Impresso**. Florianópolis: Letras Contemporâneas.

SOUSA, Jorge Pedro (Coord.) et al. (2011). **Achegas à Construção do Pensamento Jornalístico Português**. Covilhã: Livros LabCom/Universidade da Beira Interior. [Disponível para download em: <http://livros.labcom.ubi.pt>].

SOUSA, Jorge Pedro, 1992. **A discussão sobre a introdução do ensino superior do jornalismo em Portugal**, disponível em [www.bocc.ubi.pt/\\_esp/autor.php?codautor=13](http://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=13) acessado em 04 de junho de 2012 às 15h30

TRAQUINA, Nelson. **A redescoberta do poder do jornalismo: análise da evolução da pesquisa sobre o conceito de agendamento (agenda-setting)**. In: O estudo do jornalismo no século XX. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2001.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo. Vol II – A Tribo Jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional**. 2 ed. Florianópolis:Insular, 2008.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação de massa**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.